



ATA

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO GRANDE. Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, realizada em 06 de dezembro de 2024. No dia 06 de dezembro de 2024, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, em encontro presencial, realizado no município de Passos, no auditório da Associação Pública dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG). Compareceram os seguintes Conselheiros Titulares e Suplentes – Representantes do Poder Público **Estadual**: Robson Rodrigues dos Santos (S) - IGAM, Suelen Daiana Oliveira Canela (T) – Secretaria de Estado de Saúde (SES), Vinícius Souza Pinto (T) – SEMAD, Lilian Messias Lobo (T) – IEF, Ailton César Costa (T) – EMATER. **Representantes do Poder Público Municipal**: Taísa Rodrigues Calixto (S) – Município de Passos, Elimar Vieira Vaz (T) – AMEG, José Aparecido de Pádua (T) - Município de Itaú de Minas, Lucas Horta Maia (T) - Município de Fortaleza de Minas, Gabriel Neri Cruz Novais (T) - Município de São Sebastião do Paraíso. **Representantes de Usuários de Recursos Hídricos**: Daniel Campos Abreu Freitas (S) - Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, Ronaldo Nunes da Silva (T) e Silzaní Soares Lopes (S) - SAAE Passos, Wellington Luiz Vilela (S) – COPASA, Carlos Donizeti Alves Junior (T) – Furnas Centrais Elétricas, Francisco Fernandes de Almeida Júnior (S) – FAEMG, Domingos Inácio Salgado (T) – Sindicato Rural de Cássia, Maura Helena de Miranda Nunes (T) e Aline Cristina Lauro (S) - Votorantim Cimentos S.A. **Representantes de Sociedade Civil de Recursos Hídricos**: Tânia Cristina Teles (T) - CRBIO-04, Jussara Aparecida Teixeira (T) e Maria Concebida Pereira (S) - IFSUL de Minas - Campus Passos, André Luiz Rodrigues (T) - SINDEFURNAS. **Convidados**: Carlos Salviano Costa - SAAE/Passos, Thales Felício - SAAE/Passos, Paula Tomé - SAAE/Passos, Esmeraldo Pereira Santos - SAAE/Passos, Adriana Dias - SAAE/Passos, Edson Martins - SAAE/Passos, Ana Cristina Costa - Projeto Bocaina, Priscila Correa Magalhães Lopes - Projeto Bocaina, Erik Bauer - Projeto Bocaina, Natália Ulhõa – Projeto Bocaina, André Luís de Paula Resende e Livia Correa Silva – AGEGRANDE, José Augusto Ribeiro Toledo e Aline Corrêa Coelho Francez – Município de Passos, Gilson de Oliveira Wenceslau – Ação Reciclagem, Djalma Firmino – ARPA, Andiana Helena Melo – Mineração Morro Grande, Márcia Sulmonetti Martins – IEF, Luana da Silva – estagiária do IEF. **Assuntos em Pauta: Item 01 – Abertura e verificação de quórum**: Tânia Teles, secretária-adjunta do CBH GD7, iniciou o encontro dando boas vindas aos conselheiros e demais convidados, entre outras, a representante da AMEG, secretária executiva Olga Aparecida Borges Bastos. Olga também agradeceu pelo evento e presença de todos. Tânia passa a fala para o Ronaldo Nunes, presidente do CBH GD7, que também agradece a presença de todos os conselheiros e demais convidados a esta importante reunião presencial, entre outros, em função do avanço da efetivação da cobrança dos recursos hídricos destacando o item 5 da pauta referente a aprovação do POA. Ronaldo destaca a participação do Conselheiro Robson do IGAM, em substituição à conselheira Maria de Lourdes. Robson do IGAM também se manifestou agradecendo. Dando prosseguimento, Ronaldo agradece a presença do Prefeito do município de Passos, Sr. Diego Oliveira, convidando-o para falar. O prefeito Diego Oliveira agradece o convite de estar abrindo esta reunião, dá boas vindas a todos os presentes e discorre brevemente sobre a importância da gestão dos recursos hídricos para os municípios. Para finalizar esse item, Tânia Teles e Lilian Lobo, secretárias do CBH GD7, fazem a chamada da lista de presença para verificação do quórum. Após a confirmação do quórum Ronaldo deu início à reunião, prosseguindo para o item 2. **Item 02 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia**: Tânia Teles, secretária-adjunta do CBH GD7, fez a leitura da Pauta da 3ª Reunião Ordinária detalhando a programação dos horários previstos para cada item da pauta. **Item 03 – Aprovação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CBH GD7 realizada em 13/09/2024**: Ronaldo Nunes, presidente do CBH GD7, após verificação e aprovação da dispensa da leitura da Ata da 2ª Reunião Extraordinária do CBH GD7, realizada em 13/09/2024, que todos receberam via email, colocou o documento em aprovação. A Ata supracitada foi aprovada por unanimidade pela plenária. Dando prosseguimento, Ronaldo Nunes agradece a presença do Sr. André Marques – AGEGRANDE e o convida para iniciar o próximo item da pauta. **Item 04 - Apresentação: Planejamento Orçamentário Anual - POA/Custeio**: André Marques inicia sua fala se apresentando para todos os presentes, relata seu papel na AGEGRANDE, sua experiência com a gestão de recursos hídricos em diversas esferas e em outros CBHs que já possuem a cobrança pelo uso dos recursos hídricos efetivada. A seguir, André Marques, por meio de apresentação (slide) projetada, apresenta o item da pauta Planejamento Orçamentário Anual (POA) - Bacia do Rio Grande – AGEGRANDE, arrecadação efetivada 2023 e 2024 + prevista 2025, expondo e explicando sobre esse instrumento de gestão destinado a regularizar o custeio da Agência de Bacia ou Entidade Equiparada e do respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica. Em sua apresentação, André Marques, expõem os valores de arrecadação previstos para 2023, 2024 e 2025, considerações sobre inadimplência, o percentual previsto referente à custeio (7,5%), o percentual

previsto referente à investimento (92,5%), detalhou os itens/atividades previstos referentes ao custeio, destacando que 90% do custeio refere-se a despesa com pessoal, bem como sobre o rateio do custeio entre todos os CBHs. Sobre os itens do custeio, André Marques apresentou uma tabela detalhada com todos os itens previstos do custeio, com valores estabelecidos para pagamento a partir de 2025. Foi apresentada a previsão de valores referente ao aporte / entrada em 2024 (R\$ 878.907) e a saída em 2025 (R\$ 402.412). Em sua fala, André Marques, destaca a importância da aprovação do PAO para dar prosseguimento às próximas etapas do processo. Tendo como primeira meta o estabelecimento da Sede da AGEGRANDE e como segunda meta o planejamento das oficinas referentes ao Plano de Aplicação Plurianual (PAP). André Marques explicou que, em virtude da necessidade da aprovação e implantação do POA, o IGAM irá fazer a execução das atividades da secretaria executiva até março de 2025 passando, depois para a AGEGRANDE. André Marques, também introduziu considerações sobre o PAP, exemplificou alguns projetos que acontecem em outros CBHs, implementados via PAP referente aos 92,5% do POA destinado a investimentos e destacou a importância de juntar forças e estabelecer sinergias, com aporte da Bacia Federal do Rio Grande, no estabelecimento das metas que serão incluídas no PAP. José de Pádua perguntou sobre a destinação do recurso em caso de aumento de arrecadação. Em resposta André Marque esclareceu que esse novo aporte pode, por exemplo, ser direcionado para aumentar o número de técnicos. Exemplificou que no Rio Doce, com apoio / aporte de recurso federal, o número de técnicos que atuam na bacia aumentou de 6 para 20. André Marques, explicou também da importância da agência guardar (aplicar) um percentual do recurso tendo em vista a necessidade eventual de pagamento de encargos trabalhistas, por exemplo, em caso de demissão. Ronaldo perguntou sobre o que fazer para combater a inadimplência. Em resposta André Marque explica que isso é um grande desafio, mas que teremos que atuar no sentido de identificar os devedores, empresas, municípios. E, entende que o primeiro passo é a conversa, estabelecer diálogo. Exemplificou, se um município está inadimplente é preciso conversar e explicar as perdas, se o município esta devendo ele pode perder aporte de recursos. Ronaldo perguntou sobre outorga, de quem é o papel de se cobrar os devedores / inadimplentes. Em resposta André Marque pondera que, no seu entendimento, temos que fazer / implantar um Sistema de Informação da bacia inteira. E, esclareceu que, por exemplo, em SP a AGEVAP fez o cadastro de todas as outorgas. E, entende que talvez um caminho seja apoiar o IGAM nesse processo. E, conclui que vamos ter que priorizar o que fazer, pois não dá para fazer tudo. E, o que vamos fazer tem que estar no Plano Diretor. José de Pádua, expõe que em Itaú de Minas é a COPASA, a COPASA começou a cobrar um valor na conta referente a uma despesa que ele desconhece e relata não houve esclarecimento sobre como foi calculado, como surgiu essa cobrança. E, André Marque explica que o comitê tem a obrigação de verificar esse tipo de situação, e a agência pode fazer isso por meio de ofício. Domingos Inácio Salgado pergunta sobre qual o benefício que o produtor pelo pagamento do consumo da água vai outorga, em uma situação, por exemplo, que o produtor já possui áreas de APP conservadas. André Marques responde exemplificando diversos programas que podem ser executados em prol do produtor, como relacionado à irrigação – existe na Bacia do Rio Doce, falou do Programa Promananciais, voltado para o planejamento integrado da propriedade. Outro aspecto é verificar se cabe, por exemplo, pleito de Pagamento por Serviços Ambientais. Tânia Teles relata que, pelo que eu entendo, serão lançados editais. E, exemplifica o Projeto Bocaina funciona por meio de editais e contempla retornos financeiros e ambientais para produtor rural. Tânia Teles pergunta se existe previsão de lançamento de editais. André Marque explica que vamos trabalhar com estratégias. O normal é ter edital, por exemplo, para projeto de Educação Ambiental (EA). Hoje cada comitê tem uma plataforma. Nessa plataforma poderá ser lançado cadastro de editais de projetos que, por sua vez, deverão ser avaliados. Assim, o comitê deverá definir critérios de avaliação. A agência vai ajudar trazendo propostas e critérios, por exemplo, o edital tem que usar critérios que já estão estabelecidos no Plano Diretor. E, conclui que os investimentos só poderão ser iniciados depois de aprovado o PAP. Para finalizar esse item da pauta André Marque sintetiza a ideia prevista com relação ao PAP – realizar 03 oficinas em 2025 trazendo noção de valores, de projetos e de ações prioritárias previstas no Plano Diretor do CBH. E, entende que lançamento de editais pode acontecer depois de julho de 2025. Dando prosseguimento, Ronaldo pede a fala para iniciar o item 5 da pauta.

Item 05 - Deliberação para aprovação do Planejamento Orçamentário Anual - POA/Custeio: Ronaldo fez a leitura da MINUTA de DELIBERAÇÃO e colocou em votação. A deliberação que aprova o POA, exercício de 2024 e 2025, referente à aplicação dos recursos de custeio da entidade equiparada oriundos da cobrança pelo uso da água na porção mineira da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, foi aprovada por unanimidade pela plenária. **Item 06 - Aprovação do calendário de reuniões ordinárias para 2025:** Tânia Teles, secretária-adjunta do CBH GD7, por meio de apresentação (slide) projetada, fez a leitura das 02 (duas) propostas de calendário. Após algumas considerações e alterações de data e formato, conforme proposto por alguns conselheiros, a Deliberação do Calendário de Reuniões de 2025 do GD7 foi aprovada, em síntese, foi aprovado a realização de 04 reuniões ordinárias, uma a cada 3 meses, sendo 02 (duas) em formato presencial e 02 (duas) em formato presencial. **Item 07 - Apresentação: O Papel dos Conselheiros dos Comitês de Bacias Hidrográficas - Maria de Lourdes Amaral Nascimento – Igam:** Conforme substituição informada no início da reunião, essa apresentação foi realizada por Robson Rodrigues dos Santos – IGAM. Robson, após se apresentar para a plenária, discorreu, por meio de apresentação (slides) projetada, sobre os Comitês de Bacia Hidrográfica em Minas Gerais e sobre o papel dos conselheiros dos CBHs, ressaltando que, sempre é bom agente investir, conhecer o nosso papel no comitê. E, recomendou a leitura do Regimento Interno. Entre diversos assuntos apresentados, explanou que, por meio do comitê, implanta-se um modelo de gestão participativa. Se estabelece programas, projetos. O Comitê é um órgão colegiado importantíssimo. É no comitê onde a sociedade pode participar. Em síntese, Robson detalhou diversos aspectos relacionados às competências dos CBHs bem sobre o papel e as funções dos conselheiros. A apresentação abordou também a importância e função das

câmeras técnicas. **Item 08 - Roda de Diálogo: Projetos desenvolvidos e que podem ser desenvolvidos nos municípios que integram a Bacia do GD7:** nesse item houve apresentação de diversos projetos. Esmeraldo Pereira Santos - SAAE/Passos iniciou esse item apresentado o Programa SAAE Sustentável. Informou que esse programa nasceu da necessidade de cumprimento de vários TAC firmados com o Ministério Público. E que o primeiro passo foi fomentar e desenvolver o tema Meio Ambiente dentro da Autarquia. Destacou que, como fruto desse programa, hoje o município de Passos conta com 97% de rede de coleta de esgoto implantada. Esmeraldo apresentou diversas ações que já foram são executadas e que ainda estão previstas de execução dentro programa como a implantação da 3ª. Fase – Parque urbano em Área Verde do município de Passos e que o programa almeja a implantação de um viveiro de mudas. A próxima apresentação foi realizada por Thales Felício, engenheiro ambiental do SAAE/Passos. Thales, por meio de apresentação (slide) projetada, apresentou o Projeto Bocaina Produtor de Água. Em síntese, explanou sobre os objetivos do projeto, as etapas do projeto e as ações do projeto e que a área de aplicação refere-se propriedades localizadas à montante do Bocaina. Informou que cada propriedade rural tem o seu PIP – Projeto Individual da Propriedade. E, que em cada PIP são estabelecidas as ações a serem executadas, por exemplo, barraginha, terraços, recuperação de APPs e instalação de fossas biodigestoras. Ressaltou que o Projeto Bocaina Produtor de Água recebe apoio financeiro da Agência Nacional de Águas (ANA) e que em um dado momento houve aporte financeiro, 1 milhão, da empresa Heinekein. Esclareceu que o pagamento é realizado pelo SAAE de Passos que, no caso, é a Secretaria Executiva do Projeto Bocaina Produtor de Água. E, para finalizar, explicou como é realizado o Pagamento por Serviços Ambientais aos produtores rurais integrantes do Bocaina. André Marques pediu a fala para destacar que acha muito importante partir de projetos que estão em funcionamento como o que foi apresentado. O próximo projeto foi apresentado por Maura Helena de Miranda Nunes, engenheira da Votoratim Cimentos. Maura, por meio de apresentação (slide) projetada, apresentou o projeto desenvolvido pela Votorantim Cimentos - Proteção e conservação ambiental do reservatório Santana, São João e APP's. Em síntese, Maura relatou os objetivos dos programas ambientais que a Votorantim Cimentos executa em áreas de APP do Rio Santana e do Rio São João e sua relação com compensações ambientais vinculadas à licença ambiental da empresa. No Rio São João existe programa de recuperação de área de APP, faixa de 50 metros em mais de uma fazenda. E, no Rio Santana o programa é desenvolvido na CGH Santana, da empresa, por meio da execução do PACUERA - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial. Maura destacou ações realizadas referentes à Educação Ambiental e do Programa de Monitoramento de Ictiofauna. E, também destacou que incêndios florestais criminosos tem sido um desafio na execução dos projetos de recuperação de áreas degradadas, causando perda das mudas e necessidade de replantio. Elimar perguntou se foi feito programa de monitoramento da água. Maura informou que sim, mas no ano de 2019. Dando prosseguimento, a próxima apresentação foi realizada por Francisco Fernandes de Almeida Júnior – FAEMG. Francisco, por meio de apresentação (slide) projetada, mostrou diversas ações e programas do Sistema FAEMG / SENAR que se relacionam com a demanda ambiental como assistência técnica e gerencial, programa nosso ambiente, capacitação de brigadista, INAES, Projeto Agro + Verde e cursos de capacitação. Com destaque, esclareceu que o INAES atua na captação e no desenvolvimento de projetos. E, mostrou um das linhas de atuação / metas do projeto AGRO + VERDE, no caso, a recuperação de pastagem degradada e recuperação de vegetação nativa. O produtor rural recebe adubo, mudas, calcário, catracas, arame, estacas e mourões visando o cercamento e a recuperação de APPs. Destacou que, essas ações são executadas em parceria com empresas, universidades, e outras instituições. Dando prosseguimento, a próxima apresentação foi realizada por Andriara Helena Melo – Mineração Morro Grande. Andriara, por meio de apresentação (slide) projetada, apresentou o projeto desenvolvido pela empresa com título de Revitalização Córrego do Prata, Pratápolis – MG. Andriara apresentou os objetivos do projeto, a área de abrangência e a situação atual do mesmo, as atividades e ações desenvolvidas exemplificadas por meio de fotos. E, finalizou destacando os próximos passos do projeto – ações futuras. Andriara destacou que o projeto também realizou regularização de imóveis de produtores por meio do Cadastro Ambiental Rural (inscrição e correção de CAR) e que, entre outras, ações destaca-se a atividades voltadas para Educação Ambiental – Programa Portas Abertas. Dando prosseguimento, a próxima apresentação foi realizada por Wellington Luiz Vilela – COPASA. Wellington, por meio de apresentação (slide) projetada, apresentou o Projeto Pró-mananciais, iniciado em 2017, que a COPASA desenvolve em vários municípios. Em síntese informou que o pró-mananciais leva saneamento e estabelece parceria com municípios e produtores rurais. Wellington listou e exemplificou várias ações que são desenvolvidas dentro desse programa como cercamento de nascentes e demais áreas de APP, plantio de mudas nativas, construção de bacias de contenção de água de chuva (bolsões), adequação de estradas, realização de oficinas e capacitações em temas ambientais. Dando prosseguimento, a próxima apresentação foi realizada por Maria Concebida Pereira - IFSUL de Minas. A professora Maria, por meio de apresentação (slide) projetada, apresentou para a plenária o Projeto Conservadores da Mantiqueira que, é desenvolvido desde 2016. Maria relatou que esse o Plano Conservador da Mantiqueira (PCM) foi inspirado no Programa Conservador de Água do município de Extrema / MG e que a área de atuação envolve toda a Bacia do Rio Grande. Em síntese, apresentou os objetos do PCM, destacando informações disponíveis no site Conservador da Mantiqueira, entre outros, materiais de apoio e dados sobre monitoramento ambiental das áreas objeto de recuperação do PCM. Relatou que existem projetos pilotos desenvolvimentos em alguns municípios, relacionados à PSA, por meio de parcerias que são estabelecidas entre municípios e as instituições membro do PCM como a TNC – The Nature Conservancy. A professora Maria ressalta que junto ao PCM é possível captar recursos para desenvolvimento de projetos como o apresentado pela Andriara - Revitalização Córrego do Prata, Pratápolis – MG. Finalizando as apresentações desse item da pauta, Gilson de Oliveira Wenceslau – Ação Reciclagem apresenta informações sobre a coleta seletiva que é realizada no município de Passos, por

meio da Associação Ação Reciclagem. Explicou o processo da celebração da parceria que foi estabelecida entre o município e a associação. E, focou sua apresentação na importância da Ação Reciclagem no saneamento básico. Gilson relata que a coleta seletiva realizada pela associação não é projeto de reciclagem. Trata-se de saneamento básico, conforme legislação vigente. Gilson entende que os municípios “tem que fazer coleta seletiva porque isso é saneamento básico”. E, para isso, tem que ocorrer investimentos. Finaliza, destacando a importância dos conselheiros olhar para essa temática tendo em vista o PAP.

Item 09 - Informes Gerais: Diante da adiantada hora, após agradecimento à todas as apresentações realizadas, Ronaldo prossegue para o item 10. **Item 10 – Encerramento:** Partindo para o encerramento, Ronaldo agradeceu a participação de todos nesta reunião presencial, destacou a importância das apresentações para a plenária conhecer os projetos desenvolvidos na nossa bacia e reforçou a importância da colaboração contínua para a preservação dos recursos hídricos. Ronaldo encerrou a reunião desejando um bom final de semana a todos.



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Messias Lobo, Secretário(a)**, em 25/03/2025, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Nunes da Silva, Presidente(a)**, em 25/03/2025, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **110135809** e o código CRC **06F02F77**.

Referência: Processo nº 2240.01.0001249/2025-38

SEI nº 110135809